

Grupo Águas de Portugal anuncia adesão ao Sustainable Ocean Principles

28 de Junho, 2022

No Sustainable Blue Economy Investment Forum em Cascais, um evento especial da Conferência dos Oceanos da ONU, o Grupo Águas de Portugal juntou-se a 150 grandes empresas para oficializar o seu compromisso com um oceano saudável, assinando os UN Global Compact Sustainable Ocean Principles.

As empresas que aderiram aos Sustainable Ocean Principles comprometem-se a avaliar o seu impacto no oceano e a integrar a sustentabilidade oceânica na sua estratégia geral.

“O compromisso de hoje de 150 empresas da economia azul demonstra a vontade do setor privado de apoiar o ODS 14. Oceanos saudáveis e produtivos dependem de todos os atores fazerem a sua parte. Sinto-me encorajado por essas empresas e pelo seu compromisso de integrar a saúde dos oceanos nas suas estratégias corporativas”, afirmou Sanda Ojiambo, secretária-geral adjunta e CEO do Pacto Global das Nações Unidas.

Já Fátima Borges, diretora de sustentabilidade e responsabilidade empresarial do Grupo lembra que a Águas de Portugal já é signatária do UN Global Compact desde 2010, tendo um papel ativo nesta que é considerada a maior iniciativa de responsabilidade empresarial a escala mundial: “Assumimos agora também este compromisso na defesa do oceano, integrando estes princípios na nossa Estratégia de Sustentabilidade”.

O Grupo Águas de Portugal junta-se a algumas das maiores empresas da economia azul, incluindo Mediterranean Shipping Company, Ørsted, SAP SE e Thai Union, como um dos 150 signatários dos UN Global Compact Sustainable Ocean Principles, que abrange 30 indústrias, 35 países e seis continentes, com uma capitalização de mercado total de um trilhão de euros.

O UN Global Compact anunciou que se juntará a uma aliança de stakeholders globais para desenvolver uma orientação universal para as Blue Bonds – um compromisso para reforçar a consistência e transparência do mercado global no financiamento da economia azul sustentável. O Global Guidance for Bonds Financing the Blue Economy pretende fornecer aos agentes do mercado critérios, práticas e exemplos claros para empréstimos e emissões de títulos azuis.